

EDITORIAL

Em seu segundo ano de existência, a Revista Eletrônica da Graduação já pode orgulhar-se de alguns feitos: a análise dos acessos indicados nos dois períodos cobertos, desde o seu lançamento – Volume 1, Nº 1 e Nº 2, de 2008/1 e 2008/2 –, permite constatar, hoje, que esse número praticamente dobrou, tendo também quintuplicado o total de visualizações.

Nesse sentido, vale igualmente destacar que, dentre os 54 cursos existentes na PUCRS, a maioria – 39 – já organizou suas condições específicas de participação, valorizando e definindo a importância de uma iniciativa desse porte, em termos da necessária articulação didático-pedagógica entre Ensino e Pesquisa que deve caracterizar um projeto de graduação universitária.

Este crescimento aponta decisivamente para o aumento do interesse pela publicação, já sinalizando o início da sedimentação de uma cultura de busca/pesquisa que se mostra significativa para uma proposta de divulgação de trabalhos acadêmicos em nível de Graduação.

Reunindo os melhores trabalhos semestrais de conclusão de curso (Monografias, Projetos Experimentais, Artigos), selecionados por Conselhos Editoriais específicos, em cada Unidade Acadêmica, e cobrindo os quatro grandes campos do conhecimento (Ciências Humanas, Sociais, Biológicas e Exatas), a Revista vem se construindo solidamente como uma referência da produção científica de nossos alunos, demonstrando seu nível de empenho, compromisso e co-responsabilidade pela própria formação.

Por isso, também através da Revista Eletrônica da Graduação, estamos trilhando com segurança o caminho da qualificação e exposição de nossa proposta pedagógica institucional, que, se por um lado, é pautada pela excelência da formação profissional que buscamos oferecer na Universidade, por outro, privilegia a importância do desenvolvimento de uma formação cultural mais ampla dos alunos que vivem o “Mundo PUCRS”.

Juntem-se a nós nessa caminhada! A divulgação cada vez mais expressiva deste espaço formativo que semestralmente *se mostra* na virtualidade, mas que resulta do que efetivamente *foi vivido* na presencialidade cotidiana de nossa missão educacional, deve ser a finalidade a perseguir no seio da comunidade universitária.

Profa. Dra. Helena Sporleder Côrtes
FACED/PUCRS